

Diversão & Arte

OSCAR 2025



» RICARDO DAEHN

Mais internacional do que nunca, a 97ª edição do Oscar crendenciou o cinema brasileiro para uma festa completa. *Ainda estou aqui* é o primeiro título em português selecionado, ao lado de outros nove longas, para o principal prêmio mundial do cinema, na disputa para a categoria de melhor filme. Além disso, o longa de Walter Salles desponta, com a indicação a melhor atriz para Fernanda Torres (ganhadora do Globo de Ouro), e também puxado pela simultânea indicação a melhor filme internacional, com mais quatro concorrentes. *Emilia Pérez*, do francês Jacques Audiard, faz parêntese na disputa de favorito com *Ainda estou aqui*, indicado nas duas categorias: melhor filme e melhor filme internacional.

Até confirmar a indicação ao prêmio, Fernanda Torres contou em entrevista à *GloboNews* que estava alheia, especialmente, pela tensão da ordem alfabética das indicações e de seu nome estar entre os últimos. A senha da indicação veio da boca do marido, o cineasta Andrucha Waddington, e do filho Joaquim: "Nanda, rolou!".

No papel da ativista e advogada Eunice Paiva, morta em 2018, Fernanda se viu imersa no mundo da tortura e do silenciamento criminoso do ex-deputado Rubens Paiva (papel de Selton Mello). "Acho que Eunice viveu tempos parecidos com o que a gente está vivendo. Ela viveu o período da Guerra Fria", comentou, na entrevista à televisão.

Uma sensação de pertencimento para os brasileiros vem de área por muitas vezes claudicante em termos de apoio regular: o segmento da cultura. O Brasil agora está no primeiro plano internacional do cinema, num ano em que Donald Trump retorna ao poder, ameaçando cerceamentos. Integrado ao elenco de *Ainda estou aqui*, Selton Mello se pronunciou, nas redes sociais, sobre a conquista do filme de Walter Salles: "O cinema brasileiro foi indicado ao Oscar hoje — não apenas nós que fizemos este filme; os sensíveis foram indicados. Viva o poder da nossa cultura".

A atriz Fernanda Montenegro, presente no filme, não escondeu a euforia, em texto que circulou pela internet, e no qual acusou o coração de mãe em estado de graça. "Eu, Fernanda Montenegro e Fernando Torres — onde quer que ele esteja — estamos realizados e felizes, em estado de aleluia", grafou, ao tratar das indicações de Fernanda Torres e de Walter Salles ao "importante" prêmio do Oscar (leia na página 22). Em 1999, com *Central do Brasil*, Fernanda Montenegro disputou o primeiro Oscar de melhor atriz, numa ocasião em que perdeu para Gwyneth Paltow (de *Shakespeare apaixonado*).

Entusiasmo

Com presença regular em produções de impacto no cinema (*Boi neon* e *Pedágio*), e atriz costureira do diretor Kleber Mendonça Filho (de *Aquarius* e *O som ao redor*), Maeve Jinkings dá vida à personagem Dalva Gasparian, em *Ainda estou aqui*. Ao *Correio*, se disse completamente eufórica. "Olha, fazer um filme é uma grande vitória; você conseguir ser representante do Oscar é uma grande vitória e estar entre cinco finalistas é uma gigante!", avaliou. O gostinho de "7 a 1 em final de Copa" a favor do Brasil é pressentido por Maeve, ainda mais diante do precedente de Fernanda Montenegro. "A Nanda (Torres) virou

COM A INDICAÇÃO DO OSCAR PARA MELHOR FILME, MELHOR FILME INTERNACIONAL E MELHOR ATRIZ, **AINDA ESTOU AQUI**, DE WALTER SALLES, AMPLIA A VISIBILIDADE DA PRODUÇÃO NACIONAL NO PLANETA

O CINEMA BRASILEIRO SURPREENDE O MUNDO

Reprodução/Instagram



Selton Mello, Walter Salles e Fernanda Torres: *Ainda estou aqui* turbina a produção cinematográfica brasileira no mundo ao ser um dos destaques do Oscar 2025

QUANDO E ONDE?
A 97ª cerimônia de entrega do Oscar será realizada no dia 2 de março, domingo de carnaval, às 21h (horário de Brasília), no Dolby Theatre, em Hollywood, Estados Unidos. No Brasil, o prêmio será transmitido ao vivo pelo canal da TNT e pela plataforma Max no streaming.

PRINCIPAIS INDICADOS

MELHOR FILME

- » *Ainda estou aqui*
- » *Anora*
- » *O brutalista*
- » *Um completo desconhecido*
- » *Conclave*
- » *Duna: parte 2*
- » *Emilia Pérez*
- » *Nickel boys*
- » *A substância*
- » *Wicked*

MELHOR ATRIZ

- » Fernanda Torres — *Ainda estou aqui*
- » Cynthia Erivo — *Wicked*
- » Karla Sofia Gascón — *Emilia Pérez*
- » Mikey Madison — *Anora*
- » Demi Moore — *A substância*

MELHOR ATOR

- » Adrien Brody — *O brutalista*
- » Timothy Chalamet — *Um completo desconhecido*
- » Colman Domingo — *Sing Sing*
- » Ralph Fiennes — *Conclave*
- » Sebastian Stan — *O aprendiz*

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

- » Monica Barbaro — *Um completo desconhecido*
- » Ariana Grande — *Wicked*
- » Felicity Jones — *O brutalista*
- » Zoe Saldana — *Emilia Pérez*
- » Isabella Rossellini — *Conclave*

MELHOR ATOR COADJUVANTE

- » Yura Borisov — *Anora*
- » Kieran Culkin — *A verdadeira dor*
- » Edward Norton — *Um completo desconhecido*
- » Guy Pearce — *O brutalista*
- » Jeremy Strong — *O aprendiz*

MELHOR DIREÇÃO

- » Sean Baker — *Anora*
- » Brady Corbet — *O brutalista*
- » James Mangold — *Um completo desconhecido*
- » Jacques Audiard — *Emilia Pérez*
- » Coralie Fargeat — *A substância*

MELHOR FILME INTERNACIONAL

- » *Ainda estou aqui*

- » *A garota da agulha*
- » *Emilia Pérez*
- » *A semente do fruto sagrado*
- » *Flow*

MELHOR ROTEIRO ORIGINAL

- » *Anora*
- » *O brutalista*
- » *A verdadeira dor*
- » *Setembro 5*
- » *A substância*

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO

- » *Um completo desconhecido*
- » *Conclave*
- » *Emilia Pérez*
- » *Nickel boys*
- » *Sing sing*

MELHOR FILME DE ANIMAÇÃO

- » *Flow*
- » *Divertida mente 2*
- » *Memórias de um caracol*
- » *Wallace & Gromit: Avengança*
- » *Robô selvagem*

nossa paixão nacional. Melhor é que tudo isso venha com um filme que resgata um momento importantíssimo da nossa história, que se encontrava, para toda uma geração; assim, sob escombros", avalia a atriz brasileira.

Saído de berço artístico, filho do cineasta Geraldo Moraes e da atriz e produtora Mallú Moraes, o ator e diretor Bruno Fatumbi Torres engrossa o entusiasmo. "A Nanda não perde como atriz em qualidade artística e técnica para nenhuma das concorrentes. Como ator, sinto essa indicação como se fosse para mim. Vibro tanto que me sinto totalmente contemplado: essa indicação é de toda a dramaturgia brasileira", pontua. Ele resalta a força temática de uma reparação para um dos períodos "mais cruéis da história do Brasil"; nisso, Salles estaria retratando tudo "com extremo primor no filme". Bruno externa a reflexão acerca da importância da solidificação de coproduções internacionais. "Isso impulsionará o alcance de maior expressividade em todos os territórios. O cinema brasileiro está ganhando muito com tudo isso: só temos a agradecer", explica.

Diversidade

Uma lista diferenciada de concorrentes: a começar pela inclusão de dois filmes estrangeiros (*Ainda estou aqui* e *Emilia Pérez*, esse, recordista com 13 indicações) na categoria principal e uma dobradinha de longas do gênero musical, na lista central (*Wicked* e, novamente, *Emilia Pérez*). A sinalização é de um recado de arejamento e acidez, numa conjuntura em que o império de Donald Trump está retratado em *O aprendiz* (indicado para ator central e coadjuvante), um exame dos primeiros passos do atual presidente norte-americano, ainda sob aprendizado junto ao mais do que controverso Roy Cohn.

Na conjuntura das indicações, *Ainda estou aqui* crava um recado contra a tirania. E Fernanda Torres aparece no único papel de drama, cercada por colegas que pregam a diversidade (Cynthia Erivo traz a coloração verde, e é discriminada), Karla Sofia Gascón (em *Emilia Pérez*, defende a liberdade de se afirmar trans), Mikey Madison se afirma contra preceitos machistas, na aventura à la Cinderela de *Anora* (candidato à direção, roteiro e edição). Tudo isso, enquanto Demi Moore se vê escravizada, em clima de horror, aos padrões de beleza em *A substância* (filme que rendeu indicação para a cineasta Coralie Fargeat).

Na lista principal, o cineasta Brady Corbet desponta, em *O brutalista*, embalando um sonho americano algo arruinado, no filme que deu nova indicação ao ator Adrien Brody. *Conclave*, que apresenta um recado progressista na esfera do Papado, está entre os finalistas (bem presente na categoria de roteiro adaptado e ator central, Ralph Fiennes, para além de outras cinco indicações). Com enredos sobre reformatórios e injustiças contra negros, *Sing sing* e *Nickel Boys* cumpriram papel de denúncia na lista.

Para além da excelência técnica de *Duna: Parte 2* (valorizado com cinco indicações), a espinha dorsal do Oscar se completa com *Um completo desconhecido* (de James Mangold), plataforma para o retrato das pretensões libertárias de figuras como Bob Dylan, Joan Baez e Pete Seeger, pela ordem, interpretados por Timothy Chalamet, Monica Barbaro e Edward Norton (todos indicados pelas atuações).

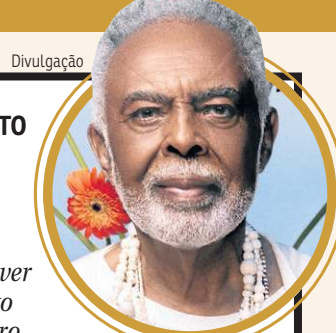
O que eles disseram



SELTON MELLO, ator
"Fizemos um filme, ele nasceu vitorioso por motivos variados: por lembrar o que jamais pode ser esquecido, por comover com uma beleza austera, por encher as salas de cinema de novo, por levar nossa sensibilidade para o mundo, por recuperar nossa autoestima cultural, por abrir tantas portas para outros que virão, por restaurar o amor pelo cinema brasileiro, por ter criado algo emocionalmente poderoso, por alcançar o raro equilíbrio entre estética e ética, por ser sublime em sua justa simplicidade. Nosso país precisava desse filme, o mundo todo precisava desse filme. Nós entramos para a história para sempre, ainda estamos aqui, Eunice, Rubens, nós e vocês."



MAEVE JINKINGS, atriz
"Esse filme é como uma montanha de êxitos muito difíceis de alcançar, e até de dar nome. Quem faz cinema sabe como é raro cada uma dessas pequenas peças de arte serem colocadas no mosaico de um mesmo longa. Então, ver tudo isso colocado junto?! É realmente um privilégio testemunhar tudo com uma enorme felicidade que eu não consigo ainda nem nomear."



GILBERTO GIL, músico
"Que enorme alegria ver o talento brasileiro sendo reconhecido no mundo! Parabéns, Fernanda Torres, pela merecida nomeação ao Oscar de Melhor Atriz. E parabéns a todo o time de *Ainda estou aqui* pela indicação a Melhor Filme! Uma conquista espetacular que enche nosso coração de orgulho."



BRUNO BARRETO, diretor
"Importante é ressaltar que, *Ainda estou aqui*, antes de tudo, uma excelente obra de arte cinematográfica! Roteiro, direção e interpretação; tudo, sem uma nota falsa. O resultado político alcançado pelo longa-metragem é uma consequência e não a razão de ser do filme de Walter Salles."